

A REGENERACÃO.

Assignatura.

PAGAMENTO ADIANTADO.
Anno..... 75000
Semestre..... 45000

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATARINA.

REDACTORES PRINCIPAES.

Dr. D. P. Schimidt.
Bacharel L. A. Crespo.

Publica-se:

As Quartas-feiras e
Sábados.
Annuncio, a linha 40 rs.

Numero 28.

Destierro, 16 de Dezembro de 1868.

Anno I.

A Regeneração.

DESTIERRO, 16 DE DEZEMBRO DE 1868.

A imprensa liberal continúa a sua nobre missão, instruindo o povo, mostrando bem claro os seus direitos e a órbita de seus deveres.

O brado é um só ainda que partido de mil pontos diversos, a opinião do paiz inteiro repelle a situação e o gabinete insiste na governança á guisa dos *hospedes incommodos*, reprodutivos do hoje scenas de 1848, inte annos depois!

E a não ha-de chegara o mesmo porto, porque o piloto é o mesmo, si no horizonte que visto ao longe não surgir a tormenta.

Mercê de Deus, ainda que votados ao ostracismo, perseguidos todos, até os proprios que ainda hontem fazião parte do conselho de estado, os membros mais proeminentes do partido liberal aconselham, e o Brazil inteiro accêpta, a abstenção plena na sacral de Janeiro.

Essa abstenção traz a bonança e torna sereno o ceo politico, — e o Sr. Itaborahy terá prosperos ventos, na viagem que encetou a 16 d. Julho.

Mas os governos com camaras unanimes encerrão em si o elemento da propria destruição, e ao ministerio *sahido das sombras* hade caber por força d'aquella regra invariavel o destino dos filhos de Saturno: será devorado por quem o fez nascer, a despeito do estremo sacrificio que impunha á nação.

E' a verdade o que dizemos, e para proval-o ahi estão as dissidencias de que o publico tem noticia, no seio do proprio gabinete, entre muitos *notaveis* do partido dominante, motivadas pela difficuldade na partilha dos despojos.

E dá-se isto hoje por causa da distribuição dos *favoritos nomeados* deputados geraes e dos incluídos nas listas senateriaes; o que não haverá quando os cabos eleitoraes começarem a exigir a paga dos serviços de campanha?

Quanto desinteresse e abnegação pelo bem do paiz!

Qual será o brasileiro que não sinta estrecher-lhe o coração no peito, assistindo de braços cruzados, de garantias suspensas, aos triumphos obtidos pela liberdade no velho mundo, sem poder unir a sua voz á dos pregoeiros da civilização!

Não é só a imprensa que leva ao paço de S. Christovam os gemidos dos brasileiros; a tribuna também cumpre o seu dever; a dissolução suffocou as vozes de eminentes oradores liberaes na camara temporaria, mas ficaram as assembléas provinciaes, e nellas

mais de um brado se levanta accusando com provas documentaes o governo actual, — e o governo actual cruza os braços envergonhado ante a impossibilidade da defesa, e prosegue levado pelo despeito, na sua obra de destruição até o aniquilamento da liberdade, á procura da anarquia e do absolutismo.

Exterior.

Correspondencia politica.

Paris, 7 de Novembro de 1868.

Sr. Redactor.

A exposição internacional do Havre fechou-se no dia 29 de outubro. O ministro das obras publicas assim como o ministro do commercio presidiram a distribuição dos premios obtidos pelos expositores. S. Ex. tomou logar no estrado que foi levantado ao pé das bellas artes; á sua direita estava o Sr. vice-almirante Reynaud, perfeito marítimo de Cherbourg; e á sua esquerda o Sr. Baron Le Roy, senador, e prefeito do Sena-Inferior.

Entre as pessoas presentes notam-se: Mr. Ferdinand Barrot, grande referendario do senado; M. Orenne, conselheiro d'estado e director do commercio exterior; Mr. Ancel deputado; também havia outras personagens de grande representação.

A Inglaterra, os Estados Unidos, a França, a Suecia, a Hespanha, a Italia as republicas da America do Sul e do Centro, o Brasil contam numerosos laureis.

O discurso do ministro das obras publicas tem sobre tudo primado. Daremos em parte o discurso de M. de Forcade La Roquette dirigido á Inglaterra.

"A Inglaterra occupa um logar importante n'esta exposição. Expôz importantes modelos de navios, instrumentos de pesca, productos aperfeçoados da sua industria; procura comvosco, essa grande nação, novos progressos nas suas comparações uteis. Sob o governo de Julho, o movimento das exportações e importações entre estes dois paizes não excedeu a 200 milhões por anno.

Desde o imperio, os seus progressos foram tao rapidos que ascenderam em 1866 a 1 milhão, 800 milhões. E' assim que se manifesta a verdade dos principios que fazem com que a prosperidade de cada nação descanse sobre a municipalidade das suas relações com os demais paizes."

O caracter pacifico d'esse discurso faz o assumpto de todas as conversações do dia, e tanto mais que o *Monitor* publica no começo das suas columnas, e elle dá uma forma official, de tal natureza que tranquillisa os espiritos da Europa.

Com tudo, o effeito produzido por esse discurso desapareceu rapidamente, pela apreciação do celebre mappa publicado por ordem do Imperador.

Este mappa representa tres epochas rentes: sob a restauração, sob o primeiro de Julho e sob o segundo Imperio. A cada que enquadra este mappa é feita pelo Imperador Napoleão III e mostra á nação franceza que até hoje não fez senão augmentar e que não tem cousa alguma a receiar das outras nações. Com a sua unidade e os seus 40

milhões de habitantes a França é forte como sempre o foi.

No meio d'este estado de incerteza existem duas correntes notaveis: os optimistas e os pessimistas. Os primeiros creem que as idéas pacificas triumpharão; os segundos vêem as cousas com mau augouro. Estes homens dizem que a decisão de tudo isto terá por fim a guerra; parecem ter razão.

A demissão do marechal Niel não fora accêpta como já dissemos, porque as cousas mudaram de phase n'uma unica noite.

O principe Metternich que viera a Paris antes da sua licença, trouxe a assignatura da alliança offensiva e defensiva austro-francesa, a qual deve ser posta em pratica.

A Dieta de Vienna levada por um discurso eloquente de Mr. de Beust em reunião secreta votou os homens e preparativos de guerra necessários. O Sr. de Bismark que de tudo tem conhecimento aconselhou o rei Guilherme a declarar uma paz completa afim de que o aggressor passasse pelas consequências da guerra, se a houver.

Mas, se o senhor de Bismark esquece o procedimento que teve com as demais nações, estas nunca deixarão de se lembrar!

O publico divide-se em dois grandes partidos — paz e guerra; por certo que um d'elles vencerá. A epocha que atravessamos é muito singular. Tudo incerteza.

Toda a gente esperava que ao regresso do Imperador em Paris, tivéssemos alguns esclarecimentos sobre os acontecimentos actuaes. O *Monitor* sempre está silencioso o que mais confusão mette no publico.

As medidas liberaes só se decidirão para o anno, assim como nessa epocha se publicarão as determinações que os ministros tomaram.

As camaras se abrirão no dia 15 de Dezembro e fecharão em março.

Então apparecerá um decreto de dissolução acompanhado de outro decreto que convocará todos os eleitores para as eleições geraes que devem ter logar no mez de Maio.

O Imperador com toda a sua côrte foi instalar-se no paço de Compiègne onde se prepararam grandes festas, e por isso nos persuadimos que a politica não offerecerá nada de novo por agora. Dizem que o principe e a princeza de Galles assistirão ás festas; também annunciam a visita da Imperatriz d'Austria. Apenas o principe Napoleão chegou d'Italia partiu logo para Londres, encarregado d'uma missão politica.

N'esta quinzena o que mais attrahiu attenção é uma carta de Victor Hugo dirigida a Mr. Emilio de Girardin relativamente aos acontecimentos de Hespanha. No fim desta correspondencia damos a carta do celebre poeta a qual julgamos de todo o interesse publicar por extenso.

M. Emilio Ollivier publicará a celebre carta do Imperador logo que chegue do campo.

Ao mesmo tempo, Mr. Emilio Ollivier publicará uma brochura que deve ser interessante ao mundo politico.

O general Dumas acaba de passar por Paris em direcção á Lisboa afim de entregar ao duque de Montpensier uma carta collectiva de todos os principes de Orleans, na qual pedem ao duque que não accêpte o throno de Hespanha no caso que lh'o offereçam.

A rainha Izabel acaba de chegar a Paris, e esta chegada coincidiu com a partida do Imperador a Compiègne. Izabel passará só um mez em Paris, e depois irá visitar o Pa-

dre Santo aproveitando a occasião para ver as festas do Natal em Roma.

Lord Clarendon que vem a Paris teve grandes conferencias com o Imperador. Foi questão da situação politica presente e das eleições em Inglaterra. O Imperador mostrou-se assás contente porque tem a persuasão de que o Sr. Gladstone e seus amigos irão ao poder.

M. de Moustier está muito occupado com seus despachos em todos os sentidos: ha muitas questões que exigem prompta resolução. Em França não cessão de vigiar a corte de Berlim e todos antecipadamente procuram saber a significação que terá o discurso pronunciado no parlamento prussiano.

Uma vez o rei da Prussia em Berlim, vestiu sua farda brilhante de Sadowa, e seu notavel chapen, forma de para-raio e assentado no seu throno desdobra um immenso pacote de papeis: diffin o seu discurso pronunciado aos seus deputados que manifestaram grande satisfação.

(Continúa).

Interior.

Correspondencia.

Côrte 6 de Dezembro de 1868.

As noticias da Europa chegadas pelo paquete inglez não são de importancia para os leitores do seo acreditado jornal.

O rei da Prussia proferio um discurso eminentemente pacifico na sessão da abertura das camaras. E' um signal de que não soon ainda a hora fatal da temida luta com que todos contam.

Victor Manoel estava em negociações com o Imperador Napoleão relativamente a occupação do territorio pontificio. Segundo a *Presse*, de Paris, as concessões serão mais apparentes do que reaes. O fim dellas também é lisongear apenas o chamado partido da acção.

Estava reconhecido por quasi todas as potencias o governo provisório de Hespanha. Mesmo o nuncio do Papa restabelece as relações diplomaticas.

Nas possessões portuguezas da Africa Oriental, experimentará o governo um triste desastre. Os negros de Mossambique, no dia 24 de Agosto, cahirão de surpresa sobre a columna ás ordens do major Guilherme de Portugal e Vasconcellos, e a derrotaram completamente.

De 500 homens, quasi todos indigenas, só uns cincoenta e tantos escaparam, sendo do numero das victimas o major Guilherme e mais tres officiaes.

Fallecera em Mossambique o coronel governador Antonio Augusto Corrêa de Lacerda.

Confirma-se a noticia da eleição do general Grant para presidente dos Estados-Unidos e de Cœfax para vice-presidente.

Na Havana os insurgentes foram batidos em muitos recontros. A insurreição considera-se extincta em Cuba.

Um telegramma official annuncia: que não obstante os protestos dos consules, *Salvane* bombardeou por tres dias consecutivos a cidade de Jeremias, do Haity, causando muitas mortes e estragos.

Fallava-se em revolução no Mexico e em ter sido aclamado Santa Anna Imperador.

O estado calamitoso do paiz permanece o mesmo, e nenhuma esperança de melhora vem alentar o espirito publico consternado.

Pelas publicações do *Diario Official*, que o *Diario do Povo* tem extractado e commentado com criterio e proficiencia, vê-se que até 30 de Novembro a divida nacional subio a 580,958:261\$000, a saber:

Apolices da divida interna	139,132:000\$
Bilhetes do thesouro	77,853:800\$
Papel moeda	120,695:320\$
Emprestimo nacional	30,000:000\$
Cofre dos orphaos, depositos	15,742:703\$
Divida externa ao cambio de 18	197,534:438\$

Comparando a totalidade destas cifras com

a existente antes da guerra, conclue-se que nestes quatro annos de luta os sacrificios pecuniarios montão á enorme somma de 358,953:000\$

Ao papel moeda circulante de que trata a publicação, acima, cumpre addicionar as notas bancarias de curso forçado, no valor de 58,730:000\$, e por tanto o total do meio circulante papel é 179,425:320\$

E' na verdade uma carga enorme para as circumstancias do Imperio, que cada dia mais se agravam, não obstante as sabias e incompreensíveis medidas do festejado financeiro Itaborahy.

O cambio continúa a descer; as cotações da prata o dão a 16, e já são annunciadas tabellas para 15! Onde irá isto parar?

A paralisação do commercio é manifesta, nenhuma transacção séria tem logar, começa a fugir a confiança, e se continuar a guerra que actualmente absorve 9,000:000\$ mensaes, o resto dos capitães immigrará para outros paizes. Todas as casas importadoras já procuram resalvar-se da prevista catastrophe não vendendo senão a oiro e á vista.

Entretanto a facção dominante não recua do seu systema odioso de violencias e provocações. Nas provincias prosegue a obra do extermínio do grande e generoso partido liberal, e factos vergonhosos do maior cynismo são denunciados pela imprensa sem que o governo dê mostras da menor indignação.

Na assembleia provincial do Rio de Janeiro o deputado Baptista Pereira deduzio uma serie de factos em justificação da opposição franca que fuz ao gabinete de 16 de Julho, que produziu a mais profunda impressão. O discurso corre impresso no *Jornal do Commercio* de 2 de corrente.

Corre como certo ter sido deliberada a ida do conselheiro Paranhos, actual ministro de estrangeiros, ao Paraguay. Entre as versões a respeito desta viagem, nota-se a seguinte: o governo quer terminar a guerra, e não se importa com os meios; nestes termos, Paranhos vai induzir o Caxias a regressar com licença por doente, ficando ao ministro americano general Mac-Mahon a incumbencia de negociar um tratado de paz com..... Lopez !!!

Não, isto não é crível, seria o suicidio da nação brasileira. Quero crer antes que Paranhos vai ao Rio da Prata entender-se com o presidente da republica Argentina sobre questões de commando do exercito aliado, e também sobre difficuldades pertinentes á instalação de um governo provisório no Paraguay.

O que é fóra de duvida é a divergencia profunda entre os membros do gabinete. Diz-se que Itaborahy e Cotegepe estão em luta com Paranhos e Muritiba de um lado, e com Alencar e Paulino de outro lado, vivendo no mais completo abandono o pobre Antão, futuro barão do inhamé.

Hontem entrou do Rio da Prata o vapor inglez *Flameeceed*, as noticias que trouxe do exercito alcançam o dia 19 do passado.

Houve mais um reconhecimento das baterias da Angustura, feito pela esquadra. E nada mais: a guerra continúa em paz.

Noticiario.

A falta de operarios habilitados tem dado lugar á irregularidade na publicação deste jornal, por essa razão deixou de sahir o numero de 12 do corrente.

—Por acto do 1.º do corrente, foi nomeado o capitão Francisco Antonio Caetano 1.º supplente do delegado de policia do termo de S. José.

—A presidencia da provincia approvou por acto de 9 a eleição que se procedeu na freguesia da Barra-Velha no dia 7 de setembro.

—Consta-nos que fóra exonerado o cidadão Claudio Francisco de Campos do cargo de 1.º Supplente do delegado de policia de S. Miguel, por ter sido nomeado escrivão das rendas provinciaes.

—Hoje publicamos as cartas dos nossos correspondentes da Côrte e da Europa, e cha-

manos para ellas a attenção de nossos leitores.

—Foi nomeado para o cargo de sub-delegado de policia da capital o capitão Antonio Francisco de Sant'Anna e Oliveira, e por acto de hontem demittido do de delegado de policia o cidadão Manoel Moreira da Silva, por não merecer a confiança do Dr. chefe de policia.

—Foi nomeado delegado de policia de S. Miguel o cidadão Antonio Carlos de Carvalho.

A' Pedidos.

Eleição de S. José.

IV.

Foi um escandalo.

Poremos remate ao presente artigo, com este capitulo, que se chamará dos escandalos e improbidade politica.

Os conservadores de S. José, como os de todo o Imperio, tudo machinão e fazeem, para que se pense, que o abandono da eleição pelos liberaes, é porque os abandonou a opinião.

Mas nos seus actos negão, o que avanção por palavras; a sua condueira é a confissão da sua fraqueza, do desfavor em que os tem, essa opinião, que dizem acatar, para melhor e ousadamente escarnece-la e conspu cul-a.

De aluvião, são os conservadores desta provincia, raça até então desconhecida, e até hoje, sem tradições nem principios exhibidos, em nenhuma das gasetas da terra.

Calcularão certo o descalabro que lhes traria a derrata; sabião que a grande maioria da provincia, era infensa a essa federação de interesses mesquinhos, que se intitulou *partido do governo, partido conservador, partido da corôa*, e tudo quanto sôe diser, quem de testa o culto das idéas, para sacrificar na banca do *Ego, na mesa do venha a nós, e fôra vós*.

Por isso excluirão de uma penada, todos os delegados e subdelegados, e tanta foi a alacridade, que nos mesmos mortos, não se poupono o crime de seu liberalismo em vida.

Então começaram os conservadores a *ter por si a opinião*. Ameaça de recrutamento a uns, dispensa do serviço de guerra a outros, virejos sem mandado legal, chamados para indagações policiaes, quanta tropelia concebeo o genio inventivo da policia, foi posta em practica para *convencer a favor seu*, a temerosa opinião da provincia que era no sentido liberal.

A mesa eleitoral de S. José em 7 de Setembro, foi intimada pela policia para receber o voto de um *espoleta* seo, foi intimada a ponta de espada, pela foren armada, ao mando do celebre delegado Zeferino.

E estas tropelias, estão no dominio do publico: ninguém as contestou nem nega: como pois querem os conservadores attribuir a opinião, o que é resultado da força, da ameaça, da compressão?

Decididamente, escarnece-se da opinião, porque se finge respeito!!

A representação da camara municipal de S. José a presidencia, foi remetida a perpetuo silencio, por serem irresponsiveis as accusações que ella formulou, contra as flagrantes violações da lei e do direito, pelo boticario delegado, que, *si vera est fama*, foi demittido por uma mentira official, sobre uma tirada de presos que elle desazadamente inventou.

Não bastava aos conservadores de S. José a victoria eleitoral na eleição de 15; era preciso ainda, que elles arranjassem, ou exterrassem da urna, um n.º; tal de votos, que fizesse vingar a opinião, de que era tal a sua maioria a prescindir dos bons auxilios da policia.

Nenhum só liberal assistio á farça, e pois tiveram vagar e tempo para arranjar a patota. Mesmo assim, deixarão nas actas que lavrarão, documento insuspeito e irrecusavel da sua improbidade, deixarão esteira para se conhecer dos escandalos que se derão....

O "Constitucional" hade gritar, com todas

as suas forças, que declamamos — hade produzir por outro argumento a solida affirmacão, de que a minoria conservadora em S. José, é inlspitavel.

Descrevermos nos nomes proprios, para assignallar, por traço palpavel e não equivoquo qual o procedimento da mesa em relação aos votantes e a ordem ao arranjo da tão preconizada mesa.

Não dicimos, por falta de provas materiais, que muitos individuos do mesmo quartirão, votaram por si e por outros, que faltaram a chamada. Foi um caso, a imitação da revista com que Lopes honrou Washburn, o que se fez com o Exm. chefe, para experimentar talvez, a perspicacia. Podião subir-se mal: e se não bem se houverão foi ruído disso a boa fé.

Na eleição de Novembro em S. José, a policia e o commando superior da guarda nacional interferirão directamente, e com deslealdade no governo do estado. Eis o motivo.

Os guardas nacionaes designados para o serviço de guerra andavam occultos.

O tenente coronel Silva Ramos, denunciou que a policia lhes garantia exemption se votassem com ella, e o commandante superior negou o facto, e fez uma ordem do dia ordenando aos commandantes de corpos que os não constrangessem sob pretexto algum, porque esses designados querião appresentar-se, ou para serem substituidos ou seguirem ao exercito.

Até hoje, nenhum foi substituido nem seguio para o exercito. Não ha uma palavra a esse respeito, nem no expediente da provincia nem na secretaria do commando de infantaria de S. José. Todos esses designados porém, votaram na eleição de 15, segundo consta das actas. São elles: Francisco José Lopes, Francisco José Dutra, José Martinho de Andrade, Bernardo José da Silva, Thomaz Silverio da Silva, Joaquim Marcellino da Silva, Manoel Cuetano da Silva, Francisco José Garcia, Constantino Maximiano de Andrade, Francisco Correa de Amorim. Outros designados votaram, mas não pozemos os nomes, porque os apontar por seus nomes.

Quem pôde trazer de seus esconderijos designados occultos, para votar na eleição, tinha tambem poder de retirar della quantos votantes quizesse.

Perguntamos: Cumprio a policia o seu dever? Foi leal o commandante superior na informação que deu a presidencia sobre a requisição do tenente coronel Ramos? A sua ordem do dia, foi expedida para bem da guerra ou triumpho da eleição?

Cremos que não se pode addusir prova mais valente em auxilio ao que sempre temos dito: e, é: que a policia interferiu e fez a eleição de camaras pelo arbitrio e pela violencia. Recrutarão-se guardas promptos e com exemptions; mas não se compillio ao cumprimento de um dever de honra, os designados para a guerra. Votaram elles com as autoridades, e pois podem abusar das ordens do governo e ir das urgencias do exercito.

Com servidores taes, quem ousará desesperar da desaffronta dos brios da nação?

Era preciso acreditar o partido; faser apparecer uma votação respeitavel, que desse vulto e nome aos caballistas conservadores. E pois, fiserão votar um estrangeiro: foi elle Jacob Symmerman, austriaco ou prussiano.

Figuravão no recurso nomes supostos, erão elles os phosphoros adrede preparados, para faser numero e determinar a victoria, porque contra a soberania da mesa, contavão certo com a soberania da força.

Os conservadores de S. José, pois, derão como votantes, e receberão e apurarão como de votantes conhecidos, as cédulas de 12 individuos, que não existem na freguesia de S. José.

Quem votou por elles, sabe-o a mesa, e só ella, que nas actas que lavrou, os deu como comparecentes.

São elles: Manoel Antonio Cardozo e Severino Pereira Cardozo, que figurão no quartirão 14. — Geremias Rodrigues, Severino Rodrigues, e Thomaz Rodrigues, que apparecem nos quart. 15, 16, e 17. — Antonio Viçosa de Souza, Luiz Miguel da Silva, Marce-

lino Francisco Peres, Victorio Florencio dos Santos, Luiz Francisco Martins, Thomaz Jose da Rosa e Luiz Martins da Silva, que andão nos quart. 18, 19, 20, 21, 22 e 23.

Notamos para sciencia dos leitores, que no recurso interposto pelos conservadores, vão enclabados os quarteiros, e isso seguramente, para mais facilitar a verificação da identidade, se é que não prova, o pouco ou nenhum conhecimento dos individuos pelos quizes recorrião.

(Continua.)

A. S. M. o Imperador.

(Continuação do n. antecedente.)

4.º Fundamento.

A insubsistencia deste ultimo fundamento da portaria resulta da demonstrada improcedencia dos primeiros, e sobretudo da manifesta inexactidão do antecedente.

Com effeito, se a organização da mesa intrusa achava-se viciada por tantos motivos, um unico dos quizes, a presidencia de juiz mais do que incompetente, era bastante para affectar de nullidade insanavel a eleição, como pretender que o 1.º juiz de paz Liberato, quando compareceu, assumisse a presidencia dessa assembleia parochial clandestina e irregularmente installada?

Se tal praticasse, sancionada ficaria por elle a fraude commettida por Canella e pelos que expressamente o haviam mandado vir de sua longinqua freguesia: por quanto fraudulenta e grosseiramente fraudulenta eram aquella celebre mesa parochial, e a acta especial de sua supposta organização; acta de antemão escripta em casa, como de antemão preparada fora toda essa ridicula farça.

O Decreto de 20 de Fevereiro de 1847 determina, e diversos avisos posteriores recomendam, é certo, que a presidencia da assembleia parochial seja devolvida ao juiz de paz mais votado, sempre que este se apresente; porém isso se entende, nem pôde deixar de entender-se com relação a qualquer mesa regularmente constituida, e jamais com relação a alguma que a fraude a surpresa porventura tenham posto no lugar da que o legitimo juiz de paz vai organizar de accordo com a lei.

Se o juiz de paz competente, indo na hora legal, dar principio aos trabalhos, e encontrando já em funcões uma mesa illegal, clandestina e subrepticamente organizada, fosse obrigado a assumir a presidencia della, a lei que tal contrassenso dispozesse teria por alvo promover e justificar a fraude e a immoralidade, em vez de prevenir e combater, como não pode deixar de ter sempre por intuito.

Não aproveita, portanto, a eleição presidida por Canella, e approvada pelo vice-presidente a recusa (se recusa houve) do 1.º juiz de paz Liberato, do assumir o lugar que occupava na mesa e diz ter querido deixar-lhe aquelle intruso juiz do mais longinquo districto.

Destruidos assim os fundamentos do acto de 5 de outubro, passará agora o supplicante a expôr outras considerações que ainda mais patente tornam a nullidade da eleição injustamente approvada e a consequente necessidade de ser por V. M. Imperial reformada a decisão do vice-presidente.

Nas actas relativas a essa eleição, documento n.º, lê-se assim: "presente na forma da lei o juiz de paz Antonio Teixeira Canella, no impedimento dos juizes de paz desta parochia, que se negaram a comparecer" etc.

A portaria, em manifestada contradicção com esse trecho da acta especial, fundou-se para approvar a eleição illegal, em terem deixado de comparecer na mesa a hora prescrita na lei, o 1.º juiz de paz e os seus immediatos.

Segundo a acta, houve pois, impedimento e recusa expressa da parte dos juizes do logar recusa que supõe convite por parte de algum, ou declaração espontanea dos mesmos juizes. Segundo a portaria, não houve impedimento nem recusa; houve simples falta de comparecimento a hora marcada.

A contradicção é flagrante, e presta-se a commentarios da maior significação para o caso.

O supplicante, porém, dispensa-se de entrar nelles; e só procurará demonstrar que

ella não nasce de algum equivoquo innocente

A recusa de comparecer de que falla a acta, não se era mas simples de ser contestada de que a simples demora de comparecimento, senão que ficara virtual e effectivamente desmentida com a presença dos juizes de paz na eleição a que se procedeu sob a presidencia do mais votado.

O vice-presidente, mais habil ou mais avisado neste ponto do que o juiz Canella, corrigio na redacção da portaria a sincrada da acta; embora não reparasse que a simples falta ou demora dos juizes do logar, se era do mais difficil prova em contrario do que a recusa, não autorizava a immediata substituição delles por outro de estranho districto, nem tão pouco que de semelhante emenda resultava a apontada contradicção, que mais evidente veio pôr a falsidade dos pretextos tanto do juiz Canella como do vice-presidente.

Das mesmas actas mais que só se acharão presentes a organização da mesa presidida por Canella o supplicante de eleitor José Dias de Miranda e reservista de paz em exercicio; bem como que, não se achando representada a turma de eleitores, foi chamado o supplicante de juiz de paz, Mariano José Puntado, unico presente, tudo isso, segundo resta a acta respectiva, na forma estabelecida no art. 14 do Decreto n.º 1812 de 1856.

Taes foram os individuos que elegeram os membros da mesa: tal a forma por que foi esta organizada.

Mas tudo isso foi errado, contrario ao citado Decreto e tumultuario. Senhor,

Nem era o art. 14 o que regulava o caso, nem ainda assim a disposição desse art. foi observada na menor cousa, nem o foram, como aliás deviam ser, as disposições do art. 8.º, pelo que toca a eleição dos dois primeiros membros da mesa, e dos arts. 5, 6, 7 e 9 pelo que respeita a eleição dos outros dous.

Ora, sendo insanavel a preterição das formalidades estabelecidas n'esses e n'outros arts. do Decreto de 1856 para a formação das mesas parochiaes, é bastante para determinar a nullidade da eleição, conforme sencha declarado pelo aviso de 9 de setembro de 1862; segue-se que desancetada, illegal e em flagrante opposição á doutrina firmada pelo governo de V. M. foi a decisão do vice-presidente, a qual, por tanto, não pode deixar de ser desapprovada.

Para uma outra circumstancia de mui significativo alcance respeitavelmente reclama o supplicante a attenção de V. Magestade Imperial.

(Continua.)

Sem nome

Eleições de Itajahy. — Com aviso de 3 do corrente do ministerio do Imperio veio remetida á Presidencia desta provincia a representação do cidadão José Pereira Liberato, contra o acto do Sr. Cerqueira Pinto de 5 de outubro proximo passado, pelo qual foi approvada a eleição de vereadores e juizes de paz a que se procedeu n'aquella freguesia nos dias 7, 8 e 9 de setembro, sob a presidencia de um juiz de paz da parochia de S. Pedro Apostolo, o cidadão Antonio Teixeira Canella, e annullada a legitima eleição presidida pelo respectivo 1.º juiz do paz Antonio Pereira Liberato.

E o que ha-de S. Ex. informar?

Sendo, como é, o acto do Sr. Cerqueira Pinto opposto á lei e á verdade dos factos, aquella e estes os fundamentos da Representação, como o Ex.º. justificará o impedimento dos quatro juizes de paz de Itajahy e as mudanças que fez da freguesia de S. Pedro Apostolo para mais visinha d'aquella, e das de Cambri e Penha para mais distante de Itajahy?

Dar-se-ha que S. Ex. tenha o magico poder de approximar e afastar as distancias das freguezias da provincia?

S. Ex. approvou, é verdade a eleição presidida pelo juiz de paz Canella, mas a informação ora exigida pelo Sr. Paulino, ha-de custar-lhe alguma dor de canella si a tempo não vier o Sr. Farraz, pagar as favas que... como diz o adagio, etc. etc.

E' que elle nada tem com isso a exemplo e na opinião de certo vice-presidente que se extirpa de assignar um acto suspendendo a do-

as diligências superiores da C. N. por desobediência. A ordem expedida pelo justo motivo de desobediência a ordem desobediência.

— Desentorpostos. — O tempo da guerra de Portugal uma requisição feita no governo para se empurra e remetter a toda a segurança um grunete da canhoneira de guerra portuguesa "Duque da Terceira", de nome José, a-signalado por seu fiel companheiro um cão da Terra-nova.

A polícia incendeia a tarefa e o bom éxito da diligência.

— Carta de recomendação. — A carta de Sr. comissário em viagem a Sr. comissário. Ninguém duvida da importância que o mesmo do "diabo" escrevendo ao seu fido do senal.

Que diabolica pericia de português!

— Erro typographico. — Na Constituição de 10, 1.ª columna da 1.ª pagina lê-se "tudo" e penso que tendo o Dr. Valle Junior representado um importante papel no tempo dos progressistas desempenhando o de delegado desse governo, nomeado pelo ministro Zacharias, não pode ser bom conservador, a menos que não renegue os principios que ha pouco defendera na cadeira presidencial da provincia do Espírito Santo....

E onde está o erro typographico? Me perguntarão todos.

Em dizer-se — Dr. Valle Junior — em vez de — Dr. Carlos de Cerqueira Pinto — ou — Carlos Augusto Ferraz d'Abreu —, e em relação a este, em vez de — Espírito Santo — — Paraná —: ambos florentes ataten, arcades ambo.

— O Sr. ministro da justiça. — Approva ou desapprova a proposta da guarda nacional a pedido de alguém: diz ainda o mesmo Constitucional.

Que injustiça!

Neste andar o correspondente compromette o partido pendical.

— Circular. — Foi publicada a do partido conservador assignada por cinco progressistas de 1867 — apresentando agora, como apresentaram antes, o mesmo Sr. Lamago.

Cabe repetir por esta occasião as seguintes palavras do illustre deputado liberal o Sr. Baptista Pereira, proferidas na sessão de 25 de novembro ultimo.

"Indigna a doze de certos caracteres que acompanhão todos os partidos triumphantes e com a mesma dedicação se põem a soldo da politica do dia!"

En avant, marchons!

Le jour de gloire est arrivé.

Fuero.

MOPINA.

....E para mim, mais facil deixai de ser deputado do que ceder o lugar do Dr. Galeão a outrem, estou n'este firme proposito, quando a isso seja forçado.

O Almirante do arsenal.

Edital.

Pela Inspectoria d'Alfandega desta Cidade se faz publico que se acha aberta a cobrança á boca do cofre na dita Repartição, em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, dos fóros de terrenos de marinhas, da decima addicional das corporações de mão morta, do imposto sobre lojas, tabernas &c, da taxa sobre escravos e do imposto pessoal, tudo pertencente ao corrente

exercício do 1.º de Julho de 1868 ao ultimo de Janeiro de 1869; ficando sujeitos a multa de seis por cento sobre cada um dos ditos impostos, collectados os que os não satisfizerem dentro dos prazos marcados nos respectivos Regulamentos. E para que se não alheie ignorancia se alliva o presente.

Alfandega na Cidade do Desterro 16 de Novembro de 1868.

O Inspector

Francisco José de Oliveira.

Annuncios.

VENDE-SE

Muito barato por seu dono precisar faser esta venda, os quatro melhores sitios no Araranguá, sendo o primeiro com 280 braças e 3 1/2 de frente e 3 mil de fundos muito perto do lugar marcado para colonia, tanto pelo rio dos Porcos como por terra, fazendo frente ao mesmo rio e está todo em matto virgem; o segundo com 50 de frente e 3 mil de fundo nas mesmas condições ficando com o primeiro ao sul dos terrenos para a colonia; os 3 com 112 de frente e 1500 de fundos na mesma condição porem ao norte a dita colonia e o quarto com 200 de frente e mil de fundos no rio Araranguá muito perto da barra deste rio; todos estes terrenos são optimos para lavoura e tem muitas madeiras, achão-se convenientemente legitimados. A pessoa que os quiser comprar pode se dirigir na Laguna ao seu proprietario Manoel Jose de Freitas Cardozo e nesta cidade com

João Formiga.

NA RUA DO PRINCEPE N. 32. Encontra-se.

Para senhoras, vestidos de seda, lãsinha tarlatana e brancos bordados; ultima moda, vindos de Paris, assim como, de sapalpeio, de superior qualidade, tudo a preços moderados.

SCHLAPPAL & C.^a

Successores da casa commercial de Gomes & C.^a no Largo de Palacio nesta Cidade, continuam sempre a ter um variado sortimento de porcellanas, cristaes, louça, e vidros;apparelhos de jantar e de almoço, apparelhos de lavatorios; espelhos de todos os tamanhos; oleados, papel pintado, imagens, redomas; lãmpes para kerosene, e todos os pertences. (unico deposito) petrolio superior; cadeiras americanas, esteiras, vassouras; vinho bordeaux, Le-Roy; agua florida; Anacahuíta, tonico oriental; Pastilhas vermifugas, tudo legitimo; bombas com canos de chumbo para cisternas; torradeiras para caffè moinhos e ferros de emgomar; barras finas douradas para quadros; e muitos outros objectos pertencentes ao genero daquelle negocio; o que se vende tudo por preços rasoaveis tanto á varejo como por atacado.

PHOTOGRAPHIA na cidade de S. José.

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade e da de S. José, que tira retratos, todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua officina, á rua do Fogo n. 21 da mesma cidade, sendo seus preços os mais rasoaveis possiveis.

José Rodrigues Lopes.

ESCRAVOS.

Compra-se na rua Augusta n. 10, ou para tratar com Jacintho Pinto da Luz.

ESCRAVOS.

Na rua Augusta n. 16 casa de Costa Sobrinho & Motta, compra-se escravos e escravos de 12 a 30 annos de idade; paga-se bem sendo sadios e vistosos.

VENDE-SE

Um terreno com 311 2 palmos de frente, e fundo a meia quadra, cito na rua do Principe.

Para tratar na rua das Flores n. 2.

Thomas Xavier de Souza.

MILHO

a 2:800 rs., vende-se na loja de Pedro Lobo

Tabelliao.

O abaixo assignado Tabelliao do 1.º Officio deste Termo, mudou seu cartorio para a rua da Pedreira n. 19.

Jurencio Duarte Silva.

AOS PHARMACEUTICOS DA PROVINCIA.

Na loja, rua do Principe esquina da do

Ouvidor n. 32.

Um sortimento de drogas de superior qualidade vindas d'Europa, e que se vendem a preços modicos — a saber:

Althaea descascada	Macella — Senne
Aconito — Digitalis	Sulfato de soda
Carbonato de ferro	Magnesia calcinada
Citrato de ferro	Oleo de Croton
Creosota	Essencia de mestarda
Essencia de canella	Dita de limão
Cantaridas inteiras	Ergotina
Santonina pura	Valerianato de ferro
Valerianato de Zinco	Idem de Quinina
Opio, e tintura	Chloroformio
Capsulas de Cubebas	Nit. de prata fundido
Le-Roy legitimo	Escamonea de Aleppo
Digitalina	Sulfato de quinina
Aloes ou cezebro	Iodureto de Chumbo
Tartaro emetico	Iodureto de Sodio
Iodureto de ferro	Perchlorureto de ferro
Idem de Cal	Pepsina pura
Sulfato de magnesia (sal amargo)	
Ferro reduzido pelo hydrogeno	
Cremor de tartaro solavel	
Pastilhas de santonina	
Agua de louro-corejo	
Capsulas de copaiba	
Ditas de oleo de Bacalhão	
Nitrato de prata crystalizado	
Vesicatorio de Erba (systema d'Albespeyrea)	
Vinho do Porto quinado	
Extractos de toda qualidade	
Extrato de quina e ferro	
Pyrophosphato de ferro	
Extrato de ferro ammoniacal	
Tartrato de ferro e potassa	
Citrato de magnesia	
Hypophosphito de Soda	

Typ. da «Regeneração» — 1868